

REDACTOR PRINCIPAL * * *
Alexandre Vieira
EDITOR * * * * *
Joaquim Cardoso

Propriedade da União Operária Nacional
(Formato da lei que regula a liberdade de Imprensa)
Oficinas de impressão — R. da Atalaia, 134
Redacção e administração — Calçada do Combro, 38-A, 2.
Lisboa — PORTUGAL
End. teleg. Talhava — Lisboa • Telephone 1?

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ — PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

EM GUARDA! NOTAS & COMENTARIOS

Intelectuais contra intelectuais

Coisas da guerra

lrometeu o actual governo, quando alcandorou no poder, respeitar a Constituição e os escassos direitos que essa consigna, afirmando que não contraia, nem permitiria que atentasse contra as regalias dos indivíduos das colectividades que constituem o país de palavrosos e de despotas-
s. está este governo no poder há uns vissim osito dias e um dos seus principais actos é precisamente o de aten-
desabridamente contra um direito merce do qual a classe operária se convulsionado vezas várias em ru-
lutas, quer nos tempos em que à de nau do Estado estava Afonso ta, quer quando do perido sido-
s. actuais governantes, a despeito lições bem recentes, não hesitaram seguir para com uma classe em gre-
orientação do seu pontífice máxi-
orientação essa que só criaturas de curtas podem achar defensável, melhor meio de afirmarem o seu governativo perante um movi-
ento de importância que assume o classe ferroviária da Companhia Pó-
resa, encontrando-no eles neste ex-
cente sédio: encerrar o sindicato e de-
der todas as pessoas que lá se en-
ravam!

nos que concordar que um cabo hordens de província não acharia mais certeiro para inutilizar uma

possível que o governo, que tam-
andou em exercer, num pé só, grandes violências para com os ferroviários, se sinta neste momento o ancho do seu feito, que nem ao tem a virtude de primar pela identidade. E' possível. Mas bem po-
decer também que com o seu ges-
tivo de conseguir levar de vencida classe ferroviária, apure resultados que os tinha em mente.

Fiúe-se o governo com os louros do acto agressivo que acaba de levar a efet-
to contra os ferroviários em greve, e os louros vierem porventura a con-
verterem-se em espinhos, tenha ao menos a coragem, rara entre os políticos desta terra, de assumir a responsabilidade inteira da provocação que representa o encerramento do sindicato e a prisão de alguns dos seus militantes, atentados estes que denunciam o seu critério estreito e um propósito de sistemática-
mente atacar o proletariado, motivo por que este deve desde já colocar-se em guarda, pois!

Em guarda, pois!

Na Alemanha
Está iminente a revolução — Aumenta o movimento insurreccional

BASILEIA, 4. — Os jornais ale-
mães de Munich dizem que o mo-
vimento insurreccional aumenta e que se considera iminente uma revolta. A tentativa dos comuni-
stas contra a escola militar fracas-
sou. — H.

A questão vidreira da Amora

Como é do conhecimento dos nossos leitores, encontra-se encerrada a fábrica de garrafas da Amora, por a empresa pretendido reduzir os salários aos seus operários, o que estes não aceitaram. Procurou, então, a companhia de garrafas montar nova fábrica no Porto, contando com que a mão de obra fosse mais barata. Encarregou da instalação dessa fábrica, dois operários espanhóis, que ainda não conseguiram que ela iniciasse a sua laboração.

Para tratar do caso, enviou a Asso-
ciação dos Vidreiros dois seus delega-
dos ao Porto, mas foram presos — facto

que se acentuou com a adopção de um

imprevisto que ainda nos impede-
fazer. Referimo-nos à greve ferro-
viária, que se prolongue a greve da C.

nos sabemos que o novo adversário grevistas dispõe de meios de ata-

que se acentuou com a adopção de um

imprevisto que ainda nos impede-
fazer. Referimo-nos à greve ferro-
viária, que se prolongue a greve da C.

nos sabemos que o novo adversário grevistas dispõe de meios de ata-

que se acentuou com a adopção de um

imprevisto que ainda nos impede-
fazer. Referimo-nos à greve ferro-
viária, que se prolongue a greve da C.

nos sabemos que o novo adversário grevistas dispõe de meios de ata-

que se acentuou com a adopção de um

imprevisto que ainda nos impede-
fazer. Referimo-nos à greve ferro-
viária, que se prolongue a greve da C.

nos sabemos que o novo adversário grevistas dispõe de meios de ata-

que se acentuou com a adopção de um

imprevisto que ainda nos impede-
fazer. Referimo-nos à greve ferro-
viária, que se prolongue a greve da C.

nos sabemos que o novo adversário grevistas dispõe de meios de ata-

que se acentuou com a adopção de um

imprevisto que ainda nos impede-
fazer. Referimo-nos à greve ferro-
viária, que se prolongue a greve da C.

nos sabemos que o novo adversário grevistas dispõe de meios de ata-

que se acentuou com a adopção de um

imprevisto que ainda nos impede-
fazer. Referimo-nos à greve ferro-
viária, que se prolongue a greve da C.

nos sabemos que o novo adversário grevistas dispõe de meios de ata-

que se acentuou com a adopção de um

imprevisto que ainda nos impede-
fazer. Referimo-nos à greve ferro-
viária, que se prolongue a greve da C.

nos sabemos que o novo adversário grevistas dispõe de meios de ata-

que se acentuou com a adopção de um

imprevisto que ainda nos impede-
fazer. Referimo-nos à greve ferro-
viária, que se prolongue a greve da C.

nos sabemos que o novo adversário grevistas dispõe de meios de ata-

que se acentuou com a adopção de um

imprevisto que ainda nos impede-
fazer. Referimo-nos à greve ferro-
viária, que se prolongue a greve da C.

nos sabemos que o novo adversário grevistas dispõe de meios de ata-

que se acentuou com a adopção de um

imprevisto que ainda nos impede-
fazer. Referimo-nos à greve ferro-
viária, que se prolongue a greve da C.

nos sabemos que o novo adversário grevistas dispõe de meios de ata-

que se acentuou com a adopção de um

imprevisto que ainda nos impede-
fazer. Referimo-nos à greve ferro-
viária, que se prolongue a greve da C.

nos sabemos que o novo adversário grevistas dispõe de meios de ata-

que se acentuou com a adopção de um

imprevisto que ainda nos impede-
fazer. Referimo-nos à greve ferro-
viária, que se prolongue a greve da C.

nos sabemos que o novo adversário grevistas dispõe de meios de ata-

que se acentuou com a adopção de um

imprevisto que ainda nos impede-
fazer. Referimo-nos à greve ferro-
viária, que se prolongue a greve da C.

nos sabemos que o novo adversário grevistas dispõe de meios de ata-

que se acentuou com a adopção de um

imprevisto que ainda nos impede-
fazer. Referimo-nos à greve ferro-
viária, que se prolongue a greve da C.

nos sabemos que o novo adversário grevistas dispõe de meios de ata-

que se acentuou com a adopção de um

imprevisto que ainda nos impede-
fazer. Referimo-nos à greve ferro-
viária, que se prolongue a greve da C.

nos sabemos que o novo adversário grevistas dispõe de meios de ata-

que se acentuou com a adopção de um

imprevisto que ainda nos impede-
fazer. Referimo-nos à greve ferro-
viária, que se prolongue a greve da C.

nos sabemos que o novo adversário grevistas dispõe de meios de ata-

que se acentuou com a adopção de um

imprevisto que ainda nos impede-
fazer. Referimo-nos à greve ferro-
viária, que se prolongue a greve da C.

nos sabemos que o novo adversário grevistas dispõe de meios de ata-

que se acentuou com a adopção de um

imprevisto que ainda nos impede-
fazer. Referimo-nos à greve ferro-
viária, que se prolongue a greve da C.

nos sabemos que o novo adversário grevistas dispõe de meios de ata-

que se acentuou com a adopção de um

imprevisto que ainda nos impede-
fazer. Referimo-nos à greve ferro-
viária, que se prolongue a greve da C.

nos sabemos que o novo adversário grevistas dispõe de meios de ata-

que se acentuou com a adopção de um

imprevisto que ainda nos impede-
fazer. Referimo-nos à greve ferro-
viária, que se prolongue a greve da C.

nos sabemos que o novo adversário grevistas dispõe de meios de ata-

que se acentuou com a adopção de um

imprevisto que ainda nos impede-
fazer. Referimo-nos à greve ferro-
viária, que se prolongue a greve da C.

nos sabemos que o novo adversário grevistas dispõe de meios de ata-

que se acentuou com a adopção de um

imprevisto que ainda nos impede-
fazer. Referimo-nos à greve ferro-
viária, que se prolongue a greve da C.

nos sabemos que o novo adversário grevistas dispõe de meios de ata-

que se acentuou com a adopção de um

imprevisto que ainda nos impede-
fazer. Referimo-nos à greve ferro-
viária, que se prolongue a greve da C.

nos sabemos que o novo adversário grevistas dispõe de meios de ata-

que se acentuou com a adopção de um

imprevisto que ainda nos impede-
fazer. Referimo-nos à greve ferro-
viária, que se prolongue a greve da C.

nos sabemos que o novo adversário grevistas dispõe de meios de ata-

que se acentuou com a adopção de um

imprevisto que ainda nos impede-
fazer. Referimo-nos à greve ferro-
viária, que se prolongue a greve da C.

nos sabemos que o novo adversário grevistas dispõe de meios de ata-

que se acentuou com a adopção de um

imprevisto que ainda nos impede-
fazer. Referimo-nos à greve ferro-
viária, que se prolongue a greve da C.

nos sabemos que o novo adversário grevistas dispõe de meios de ata-

que se acentuou com a adopção de um

imprevisto que ainda nos impede-
fazer. Referimo-nos à greve ferro-
viária, que se prolongue a greve da C.

nos sabemos que o novo adversário grevistas dispõe de meios de ata-

que se acentuou com a adopção de um

imprevisto que ainda nos impede-
fazer. Referimo-nos à greve ferro-
viária, que se prolongue a greve da C.

nos sabemos que o novo adversário grevistas dispõe de meios de ata-

que se acentuou com a adopção de um

imprevisto que ainda nos impede-
fazer. Referimo-nos à greve ferro-
viária, que se prolongue a greve da C.

nos sabemos que o novo adversário grevistas dispõe de meios de ata-

que se acentuou com a adopção de um

imprevisto que ainda nos impede-
fazer. Referimo-nos à greve ferro-
viária, que se prolongue a greve da C.

nos sabemos que o novo adversário grevistas dispõe de meios de ata-

que se acentuou com a adopção de um

imprevisto que ainda nos impede-
fazer. Referimo-nos à greve ferro-
viária, que se prolongue a greve da C.

nos sabemos que o novo adversário grevistas dispõe de meios de ata-

que se acentuou com a adopção de um

imprevisto que ainda nos impede-
fazer. Referimo-nos à greve ferro-
viária, que se prolongue a greve da C.

nos sabemos que o novo adversário grevistas dispõe de meios de ata-

que se acentuou com a adopção de um

imprevisto que ainda nos impede-
fazer. Referimo-nos à greve ferro-
viária, que se prolongue a greve da C.

nos sabemos que o novo advers

OLIMPIA

Desde a 112 da tarde
Matinée e Soirée

Única exibição das 1.ª e 2.ª jornadas do extraordinário êxito As últimas aventuras de Maciste... "O assassinato do Conde de Gonzani", 6 partes... "As desgraças de Gavichion", 4 partes, e outros sucessos... Amanhã: Estreia da 3.ª jornada A falsa Condessa, 5 partes.

A GREVE FERROVIÁRIA

O GOVÉRNO ENCEERA
O SINDICATO FERROVIÁRIO

Os grevistas manteem-se com firmeza
— Prisão de grevistas — Telefonemas de todos os pontos do país afirmam o ex-
celente moral dos ferroviários :: ::

O governo, esquecendo as lições do passado, continua lançando mão dos processos violentos que caracterizaram o ministério que há pouco abandonou o poder. Não respeitando o direito de reunião e associação, mandou encerrar o Sindicato Ferroviário, prendendo vários militantes dessa classe. A greve, que se tem mantido com serenidade e energia, prosseguirá apesar de tudo, porque a classe ferroviária, mais do que nunca unida em face das propostas governamentais, só deixará de lutar quando as suas reclamações sejam atendidas.

A imprensa burguesa, que tão benévola é para com todos os abusos dos governantes, dos aqüabarcadores e dos políticos, ataca ferozmente os grevistas, incitando o governo a exercer violências, a lançar mão de todos os recursos para esmagar os grevistas. Não contente ainda com isso, mente descaradamente, encobrindo todos os dias colunas sobre colunas com notícias falsas, procurando criar uma forte corrente na opinião pública, adversa aos ferroviários. Todavia ela não conseguiu conciliar as antipatias do proletariado contra os caminhos agora em luta, pois este dão-lhe todo o seu apoio moral e vêm com simpatia a causa por que se batem.

O assalto ao Sindicato Ferroviário

Ontem de manhã, cerca das 9 horas, vários esbirros da polícia de segurança do estado, auxiliada por elementos políticos, dirigiram-se à sede do Sindicato Ferroviário, na rua do Arco do Marquês do Alegrete, onde capturaram vinte e tantos grevistas, passando uma minuciosa busca a toda a casa, de que nenhuma resultou.

Em seguida os esbirros selaram e fecharam todas as dependências do Sindicato, que ficou guardado pela polícia. Os presos foram conduzidos para o Arsenal da Marinha, onde embarcaram para bordo de navios de guerra, que todos os governos democráticos tem transformado em cárcere dos operários em luta.

Ontem constou que os grevistas tentavam reunir no parque Eduardo VII, o que deu motivo as autoridades militares mandarem ocupar o parque por cavalaria 2 e cavalaria da guarda republicana.

Uma comissão de ferroviários protestou junto do chefe do distrito contra o encerramento do Sindicato e a prisão dos seus camaradas.

Entre os grevistas detidos, contam-se António da Conceição Vasques, Luís de Carvalho e Mantas Massano, membros da comissão de melhoramentos do Sindicato Ferroviário,

Nota oficiosa do Comité Central

O governo impotente, manda fechar o Sindicato. Mancomunado com os reacionários da Companhia, esquece os favores que esta classe lhe tem prestado, mas não faz mal! A classe está em greve, prova-o a sua atitude ofensiva. Que importa fechar o Sindicato? Já este Comité tinha previsto isso e pensou pôr em execução tal medida, porque, guardar um sujeito o seu inimigo, é a melhor forma de coher os louros, imaginará o governo que termina com a repressão a greve Ferroviária? Isso nunca!

Já estão presos oito camaradas que pertenciam a comissões de melhoramentos. Mas podem prender à vontade, encarjam mesmo todos os calabouços de Ferroviários, que a vitória é nossa, porque o Comité Central está a postos quando convidado na sua segurança e bem junto de vós. E' mesmo preciso algejar todo o pessoal da C. P. para os soldados poderem trabalhar mais a vontade.

Com a habitual serenidade de que sómos possuídos levaremos com tática e bom pôrto, nossos bem formada embacação. A classe Ferroviária não é aquela de 914, é outra, é uma avalanche de revoltados, é uma legião de fumintos que querem mais pôr arrancar os maus daqueles que tem a fôrça, sabido robar-lhe. A postos!

Os presos

Na madrugada de ontem foram presos nas suas residências, acusados de fazer parte do Comité e de ser os dirigentes da greve, os seguintes ferroviários: Roberto da Silva Jobling, Armando Dobraz Massano, Rogério Augusto Rocha, Joaquim Francisco Domingos Atalaia, Manuel de Assunção Correia, José Relvas Durão, António de Carvalho Figueiredo, António Inácio Teixeira, Alfredo Rodrigues Vicente, António da Conceição Vasques, António Rodrigues de Sousa, António Alves Martins Júnior e João Ferreira Martins.

Todos os presos se encontram incommunicáveis nos calabouços do governo civil, constando que devem seguir de madrugada para diversos fortes.

Ferroviários do Sul e Sueste

A Comissão Administrativa da Associação de Classe do Pessoal dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste, em virtude de terem sido ocupadas militarmente as estações desta rede, o que causou desagravável impressão no pessoal, que facto algum justificava esta medida, solicitou do Governo prontas provisões no sentido de que fôssem imediatamente desocupadas.

Viva a greve geral! — O comité central.

Um protesto do Comité Central

A forma despótica como o governo, às ordens da Companhia Portuguesa, encerrou o Sindicato Ferroviário, dá-nos a impressão de que ainda vivemos em plena Idade Média. Já em 1914, o governo lançou mão desse processo, ganhando, então, a partida. Mas hoje,

VIDA SINDICAL

COMUNICAÇÕES

Federação da Construção Civil. — A comissão administrativa deliberou concorrer com 5 escudos para os marceneiros, que se encontram em greve e outros 5 escudos para os camaradas despedidos da Companhia das Aguas após a última greve geral. As direções desses sindicatos podem amanhã vir receber essas importâncias, vindas da respectiva credencial.

Manufactores de Calçado. — Para apreciar um assunto urgente que se prende com o próximo congresso, reuniu amanhã 7, pelas 21 horas, em assembleia geral para nomeação de delegado a que congresso e de novos corpos gerais.

Carpinteiros Navais. — Reuniu hoje em assembleia geral a fim de tratar do horário de trabalho, na respectiva sede, rua de Marília, 95, 1.º dir.

Operários dos Fósforos. — Reuniu, a assembleia geral, às 14 horas, para tratar do horário de trabalho, na respectiva sede, rua de Marília, 95, 1.º dir.

Encadernadores e Anexos. — Não

tendo reunido a assembleia geral por falta de número de sócios, ficou adiada, com a mesma ordem de trabalhos, para o dia 7.

Estudadores e Decoradores. — Participa-nos a direção deste sindicato que desistiu de chamar a atenção da Associação dos Pedreiros para a atitude do seu associado Luís Silvestre em consequência deste, reconhecendo que havia errado, ter modificado a sua conduta.

Sindicato Único Metalúrgico (Sociedade de Palma e Arredores). — Reuniu a comissão instaladora que apreciou o movimento de solidariedade prestada por esta classe aos operários da C. U. F., protestou contra a prisão dum camarada de torneiro, e resolveu convocar a assembleia geral para, terça feira, a fim de se munirem das caderetas profissionais.

Impressores tipográficos. — A reunião da direção, a reunião da assembleia desta associação convoca a classe a reunir amanhã, às 21 horas, em assembleia extraordinária, com a seguinte ordem de trabalhos: 1.º Apreciar uma circular da U. O. N. convidando este sindicato a enviar delegados ao Congresso Nacional Operário a realizar em Coimbra de 21 a 23 do presente mês.

Manufactores de Calçado. — Para

apreciar um assunto urgente que se prende com o próximo congresso, reuniu amanhã 7, pelas 21 horas, em assembleia geral para nomeação de delegado a que congresso e de novos corpos gerais.

Encadernadores e Anexos. — Não

tendo reunido a assembleia geral por falta de número de sócios, ficou adiada, com a mesma ordem de trabalhos, para o dia 7.

Estudadores e Decoradores. — Participa-nos a direção deste sindicato que desistiu de chamar a atenção da Associação dos Pedreiros para a atitude do seu associado Luís Silvestre em consequência deste, reconhecendo que havia errado, ter modificado a sua conduta.

Sindicato Único Metalúrgico (Sociedade de Palma e Arredores). — Reuniu a comissão instaladora que apreciou o movimento de solidariedade prestada por esta classe aos operários da C. U. F., protestou contra a prisão dum camarada de torneiro, e resolveu convocar a assembleia geral para, terça feira, a fim de se munirem das caderetas profissionais.

Impressores tipográficos. — A reunião da direção, a reunião da assembleia desta associação convoca a classe a reunir amanhã, às 21 horas, em assembleia extraordinária, com a seguinte ordem de trabalhos: 1.º Apreciar uma circular da U. O. N. convidando este sindicato a enviar delegados ao Congresso Nacional Operário a realizar em Coimbra de 21 a 23 do presente mês.

Manufactores de Calçado. — Para

apreciar um assunto urgente que se prende com o próximo congresso, reuniu amanhã 7, pelas 21 horas, em assembleia geral para nomeação de delegado a que congresso e de novos corpos gerais.

Encadernadores e Anexos. — Não

tendo reunido a assembleia geral por falta de número de sócios, ficou adiada, com a mesma ordem de trabalhos, para o dia 7.

Estudadores e Decoradores. — Participa-nos a direção deste sindicato que desistiu de chamar a atenção da Associação dos Pedreiros para a atitude do seu associado Luís Silvestre em consequência deste, reconhecendo que havia errado, ter modificado a sua conduta.

Sindicato Único Metalúrgico (Sociedade de Palma e Arredores). — Reuniu a comissão instaladora que apreciou o movimento de solidariedade prestada por esta classe aos operários da C. U. F., protestou contra a prisão dum camarada de torneiro, e resolveu convocar a assembleia geral para, terça feira, a fim de se munirem das caderetas profissionais.

Impressores tipográficos. — A reunião da direção, a reunião da assembleia desta associação convoca a classe a reunir amanhã, às 21 horas, em assembleia extraordinária, com a seguinte ordem de trabalhos: 1.º Apreciar uma circular da U. O. N. convidando este sindicato a enviar delegados ao Congresso Nacional Operário a realizar em Coimbra de 21 a 23 do presente mês.

Manufactores de Calçado. — Para

apreciar um assunto urgente que se prende com o próximo congresso, reuniu amanhã 7, pelas 21 horas, em assembleia geral para nomeação de delegado a que congresso e de novos corpos gerais.

Encadernadores e Anexos. — Não

tendo reunido a assembleia geral por falta de número de sócios, ficou adiada, com a mesma ordem de trabalhos, para o dia 7.

Estudadores e Decoradores. — Participa-nos a direção deste sindicato que desistiu de chamar a atenção da Associação dos Pedreiros para a atitude do seu associado Luís Silvestre em consequência deste, reconhecendo que havia errado, ter modificado a sua conduta.

Sindicato Único Metalúrgico (Sociedade de Palma e Arredores). — Reuniu a comissão instaladora que apreciou o movimento de solidariedade prestada por esta classe aos operários da C. U. F., protestou contra a prisão dum camarada de torneiro, e resolveu convocar a assembleia geral para, terça feira, a fim de se munirem das caderetas profissionais.

Impressores tipográficos. — A reunião da direção, a reunião da assembleia desta associação convoca a classe a reunir amanhã, às 21 horas, em assembleia extraordinária, com a seguinte ordem de trabalhos: 1.º Apreciar uma circular da U. O. N. convidando este sindicato a enviar delegados ao Congresso Nacional Operário a realizar em Coimbra de 21 a 23 do presente mês.

Manufactores de Calçado. — Para

apreciar um assunto urgente que se prende com o próximo congresso, reuniu amanhã 7, pelas 21 horas, em assembleia geral para nomeação de delegado a que congresso e de novos corpos gerais.

Encadernadores e Anexos. — Não

tendo reunido a assembleia geral por falta de número de sócios, ficou adiada, com a mesma ordem de trabalhos, para o dia 7.

Estudadores e Decoradores. — Participa-nos a direção deste sindicato que desistiu de chamar a atenção da Associação dos Pedreiros para a atitude do seu associado Luís Silvestre em consequência deste, reconhecendo que havia errado, ter modificado a sua conduta.

Sindicato Único Metalúrgico (Sociedade de Palma e Arredores). — Reuniu a comissão instaladora que apreciou o movimento de solidariedade prestada por esta classe aos operários da C. U. F., protestou contra a prisão dum camarada de torneiro, e resolveu convocar a assembleia geral para, terça feira, a fim de se munirem das caderetas profissionais.

Impressores tipográficos. — A reunião da direção, a reunião da assembleia desta associação convoca a classe a reunir amanhã, às 21 horas, em assembleia extraordinária, com a seguinte ordem de trabalhos: 1.º Apreciar uma circular da U. O. N. convidando este sindicato a enviar delegados ao Congresso Nacional Operário a realizar em Coimbra de 21 a 23 do presente mês.

Manufactores de Calçado. — Para

apreciar um assunto urgente que se prende com o próximo congresso, reuniu amanhã 7, pelas 21 horas, em assembleia geral para nomeação de delegado a que congresso e de novos corpos gerais.

Encadernadores e Anexos. — Não

tendo reunido a assembleia geral por falta de número de sócios, ficou adiada, com a mesma ordem de trabalhos, para o dia 7.

Estudadores e Decoradores. — Participa-nos a direção deste sindicato que desistiu de chamar a atenção da Associação dos Pedreiros para a atitude do seu associado Luís Silvestre em consequência deste, reconhecendo que havia errado, ter modificado a sua conduta.

Sindicato Único Metalúrgico (Sociedade de Palma e Arredores). — Reuniu a comissão instaladora que apreciou o movimento de solidariedade prestada por esta classe aos operários da C. U. F., protestou contra a prisão dum camarada de torneiro, e resolveu convocar a assembleia geral para, terça feira, a fim de se munirem das caderetas profissionais.

Impressores tipográficos. — A reunião da direção, a reunião da assembleia desta associação convoca a classe a reunir amanhã, às 21 horas, em assembleia extraordinária, com a seguinte ordem de trabalhos: 1.º Apreciar uma circular da U. O. N. convidando este sindicato a enviar delegados ao Congresso Nacional Operário a realizar em Coimbra de 21 a 23 do presente mês.

Manufactores de Calçado. — Para

apreciar um assunto urgente que se prende com o próximo congresso, reuniu amanhã 7, pelas 21 horas, em assembleia geral para nomeação de delegado a que congresso e de novos corpos gerais.

Encadernadores e Anexos. — Não

tendo reunido a assembleia geral por falta de número de sócios, ficou adiada, com a mesma ordem de trabalhos, para o dia 7.

Estudadores e Decoradores. — Participa-nos a direção deste sindicato que desistiu de chamar a atenção da Associação dos Pedreiros para a atitude do seu associado Luís Silvestre em consequência deste, reconhecendo que havia errado, ter modificado a sua conduta.

Sindicato Único Metalúrgico (Sociedade de Palma e Arredores). — Reuniu a comissão instaladora que apreciou o movimento de solidariedade prestada por esta classe aos operários da C. U. F., protestou contra a prisão dum camarada de torneiro, e resolveu convocar a assembleia geral para, terça feira, a fim de se munirem das caderetas profissionais.

Impressores tipográficos. — A reunião da direção, a reunião da assembleia desta associação convoca a classe a reunir amanhã, às 21 horas, em assembleia extraordinária, com a seguinte ordem de trabalhos: 1.º Apreciar uma circular da U. O. N. convidando este sindicato a enviar delegados ao Congresso Nacional Operário a realizar em Coimbra de 21 a 23 do presente mês.

Manufactores de Calçado. — Para

apreciar um assunto urgente que se prende com o próximo congresso, reuniu amanhã 7, pelas 21 horas, em assembleia geral para nomeação de delegado a que congresso e de novos corpos gerais.

Encadernadores e Anexos. — Não

tendo reunido a assembleia geral por falta de número de sócios, ficou adiada, com a mesma ordem de trabalhos, para o dia 7.

Estudadores e Decoradores. — Participa-nos a direção deste sindicato que desistiu de chamar a atenção da Associação dos Pedreiros para a atitude do seu associado Luís Silvestre em consequência deste, reconhecendo que havia errado, ter modificado a sua conduta.

Sindicato Único Metalúrgico (Sociedade de Palma e Arredores). — Reuniu a comissão instaladora que apreciou o movimento de solidariedade prestada por esta classe aos operários da C. U. F., protestou contra a prisão dum camarada de torneiro, e resolveu convocar a assembleia geral para, terça feira, a fim de se munirem das caderetas profissionais.